

**ANEXO II – MODELO DE PLANO DE TRABALHO**

<b>1. INSTITUIÇÃO/ENTIDADE PROPONENTE</b>		
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:		
Razão Social: Rede Cidadã		
CNPJ: 05.461.315/0001-50		
Registro no Conselho: Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte/MG: nº 076 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte/MG: nº 274 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cataguases-MG: nº 044/2021		
Endereço: Rua Alvarenga Peixoto nº 295 – 5º andar		
Bairro: Lourdes	Cidade: Belo Horizonte – Minas Gerais	
Telefone: (31) 3290-8000	E-mail: <a href="mailto:parceriaspublicas@redecidada.org.br">parceriaspublicas@redecidada.org.br</a>	
1.2. DIREÇÃO		
Nome do representante legal: Angela de Alvarenga Batista Barros		
Endereço Residencial do representante legal: Rua Marques de Marica, nº 190, Apartamento 802, Bairro: Santo Antônio, Cidade: Belo Horizonte – MG. CEP: 30350-070		
CPF: 056.279.586-34	RG.: 1119282	Telefone(s): (31) 3290-8000
Período de Mandato da Diretoria: 17/10/2020 a 17/10/2023		
1.3. BANCO		

Banco do Brasil	Agência: 1416-4	Conta Corrente: 16350-3 (Conta Provisória)
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b>		
2.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: <b>Lei Federal nº 13.019/2014 alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015 e Decreto Municipal nº 4.941/2018 e demais legislações pertinentes.</b>		
2.2. INSTRUMENTO JURÍDICO PARA CELEBRAÇÃO: <b>Termo de Colaboração.</b>		
2.3. NOME DO PROGRAMA/TÍTULO: Programa de Aprendizagem		
2.4. OBJETO DA PARCERIA: Contratação de serviço da REDE CIDADÃ para realização de Programa de Formação técnico-profissional – Aprendizagem, constituído por atividades teóricas e práticas para Aprendiz em Auxiliar de Serviços Administrativos, com carga horária de 1.280 horas a ser realizado dentro do prazo de 16 meses, incluindo a prestação de serviços de recrutamento, seleção, contratação, formação e acompanhamento de aprendizes para o desenvolvimento de Programa de Aprendizagem, conforme previsto na Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000, e nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, direcionado para adolescentes na faixa etária de 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos de idade incompletos, cujo público alvo será definido em conformidade com as determinações dessa Parceria, com a finalidade de inserção dos jovens no mundo do trabalho.		
2.5. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA: <b>Descrever a proposta demonstrando o "nexo" entre o objeto da parceria com a atividade ou o projeto proposto, com a justificativa.</b>  Na antiguidade, o trabalho era visto, exclusivamente, como uma ocupação servil para a satisfação das necessidades vitais. Ao longo dos anos, essa concepção se transformou, e, na atualidade, o trabalho também é visto como essencial ao processo de identificação e interação social do indivíduo.  Assim, a Constituição brasileira designa o trabalho como um direito social e fundamental aos indivíduos, sendo a idade mínima para o trabalho no Brasil de 16 anos, salvo, na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.  Todavia, a inserção e permanência no mundo do trabalho é um desafio, principalmente, para os adolescentes e jovens que são os mais afetados pelo desemprego no Brasil.  O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulgou em março de 2021, registros de uma pesquisa realizada no primeiro trimestre de 2021, na faixa dos 14 anos a 17 anos o desemprego atingiu 42,7% dos adolescentes; na faixa etária dos 18 anos a 24 anos, o desemprego atingiu 29,8% da população; ultrapassando a média de desemprego nacional geral de 13,9%.		

A ausência de qualificação profissional, a alta informalidade no mercado de trabalho, a rotatividade, a desigualdade, são alguns dos principais motivos da alta taxa de desemprego entre os adolescentes e jovens.

O Programa de Aprendizagem Profissional, regulamentado pela Lei N.º 10.097/2000, é uma estratégia eficiente e capaz de apoiar os adolescentes na inserção e permanência no mundo do trabalho e está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, sendo uma alternativa para o trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades e erradicação da pobreza.

Nesse sentido, o desenvolvimento do Programa de Aprendizagem é uma ação para defesa e garantia de direitos, especialmente por promover a inclusão produtiva dos adolescentes e ações preparatórias para inserção ao mundo do trabalho, incentivando o desenvolvimento e protagonismo.

Desse modo, apoiar no processo de inserção dos adolescentes no mundo de trabalho por meio do Programa de Aprendizagem, é a proposta da Rede Cidadã para o Município de Cataguases-MG.

**2.6. TIPO DE ATENDIMENTO:** Formação de aprendizagem é ofertada em formato presencial, tendo a capacidade de operacionalização em formato remoto, através de plataforma de educação à distância, caso seja necessário.

**2.7. PRAZO DE EXECUÇÃO:** 16 meses

**2.8. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:**

No atual momento por que passa a sociedade, o mundo do trabalho vivencia um tempo de grandes transformações e perspectivas diversificadas. O cenário atual no Brasil é nomeado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas – Ibre/FGV como “crise do coronavírus”.

O desemprego ficou em 12,6% no terceiro trimestre de 2021 é o que divulgou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Vale ressaltar que cometido por uma condição econômica não favorável, o país já apresentava um alto índice de desemprego. Assim, o período de pandemia e pós-pandemia em função da tendência de aumento do desemprego atenuam a perspectiva de redução de renda em todo o país. Considerando o alto índice de desemprego que assola todo o país, somados à falta de experiência do público jovem, sendo estes os que mais sofrem com o reduzido número de vagas, a situação é ainda mais agravante se evidenciarmos os adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Apesar do município de Cataguases possuir um IDH – Índice de Desenvolvimento Humano acima da média das cidades brasileiras, o quesito educação ainda é um desafio, haja vista os resultados do último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB dos anos finais do ensino fundamental da Rede pública, divulgado no ano de 2019, posicionando a cidade no 3198º em âmbito nacional e em 554º no âmbito estadual, impactando a qualificação/mão de obra especializada e o acesso ao mercado de trabalho.

Os novos processos de trabalho e as inovações tecnológicas demandam atenção para a importância de uma qualificação técnica das pessoas que buscam novas oportunidades de trabalho e renda.

Cataguases conta com parque industrial e diversas indústrias espalhadas pelo seu território. A realidade do município demanda a diversificação dos postos de trabalho para que propicie a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho de forma digna, além de crescimento econômico e desenvolvimento.

Desta forma, esta proposta contempla o apoio para a qualificação técnica dos usuários da assistência social, que serão estimulados, a partir do conhecimento de suas competências comportamentais e habilidades pessoais, a aumentar a empregabilidade e o tempo de permanência destes no mercado de trabalho.

Portanto, desenvolver e potencializar as competências pessoais e habilidades sociais, por meio do Programa de Aprendizagem, que viabilizam o acesso ao mundo do trabalho será ferramenta necessária e fundamental para o processo de inclusão social e produtiva em Cataguases-MG.

Sendo assim, a realização do Programa de Aprendizagem, constituído por atividades teóricas e práticas para Aprendiz em Auxiliar de Serviços Administrativos, com carga horária de 1.280 horas a ser realizado dentro do prazo de 16 meses, incluindo a prestação de serviços de recrutamento, seleção, contratação, formação e acompanhamento de aprendizes vai oportunizar a formação para o mercado de trabalho bem como a experiência do trabalho remunerado durante o período da formação.

## 2.9. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS:

## Aprendiz em Auxiliar Administrativo

CBO: 411005 – Auxiliar de escritório em geral

### Carga horária

1280hs – 4hrs/dia

320 dias de programa



**Formação Teórica:** 400 horas – 100 dias

**Formação Prática:** 880 horas – 220 dias

Desenvolvimento do Programa



1ª FASE - AÇÕES ADMINISTRATIVAS INICIAIS	
Inscrição	<b>3 horas</b>
Ingresso	<b>24 horas</b>
Sala de Valores	2 horas
Orientação Prática Profissional - OPP	20 horas
Profiler	2 horas
<b>Admissão</b>	<b>4 horas</b>
Exame Clínico	1 hora
Abertura de conta bancária	1 hora
Documentos para admissão	2 hora
2ª FASE - FORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA	
<b>AMBIENTAÇÃO - FORMAÇÃO TEÓRICO - Rede Cidadã</b>	
<b>20 dias úteis sequenciais - 80 horas</b>	
<b>Tema</b>	<b>CH</b>
I. Conhecendo a Socioaprendizagem	20 horas
II. Atitude juvenil	20 horas

III. Saberes e comportamentos para o mundo do trabalho	20 horas
IV. Competências digitais	20 horas
<b>FORMAÇÃO PRÁTICA - Na Prefeitura</b>	
<b>220 dias úteis - 880 horas - 4 dias na semana</b>	
<b>Tema</b>	<b>CH</b>
Atividade práticas no local de trabalho	880 horas
<b>ENCONTRO SEMANAIS - FORMAÇÃO TEÓRICO - Rede Cidadã</b>	
<b>60 dias úteis - 240 horas - 1 dias na semana</b>	
<b>Tema</b>	<b>CH</b>
I. Desafios das organizações contemporâneas	20 horas
II. As relações de trabalho	20 horas
III. Planejamento e cidadania	20 horas
VI. Formação integral do sujeito	28 horas
V. Jornada da diversidade	16 horas
VI. Jornada de empoderamento digital	16 horas
VII. Programa Jovem Aprendiz Sustentável	20 horas
VIII. Introdução aos serviços administrativos	20 horas
IX. Gestão de pessoas	20 horas
XI. Gestão financeira	20 horas
XII. Documentos e serviços	20 horas
XIII. Legislação e planejamento administrativo	20 horas
<b>AÇÃO E CIDADANIA - FORMAÇÃO TEÓRICO - Rede Cidadã</b>	
<b>15 dias úteis - 60 horas - 1 vez por mês</b>	
<b>Tema</b>	<b>CH</b>
Espiritualidade I	4 horas
Inteligências múltiplas	4 horas
Espiritualidade: Comunicação não-violenta	4 horas
Leitura coletiva: Comunicação não-violenta I	4 horas
Leitura coletiva: Comunicação não-violenta II	4 horas
Leitura coletiva: Comunicação não-violenta III	4 horas
Sociedade inclusiva	4 horas
O trabalho do futuro	4 horas
Educação financeira	4 horas
Programa Pense Grande	4 horas
Cultura material e imaterial	4 horas
Políticas públicas para a educação	4 horas
A educação do futuro	4 horas
Perfil profissional nas redes sociais	4 horas
Qualidade de vida	4 horas
<b>3ª FASE CAPACITAÇÃO FINAL - Rede Cidadã</b>	
<b>5 dias úteis sequenciais - 20 horas</b>	

<b>Tema</b>	<b>CH</b>
Plano de desenvolvimento pessoal I	4 horas
Plano de desenvolvimento pessoal II	4 horas
Plano de desenvolvimento pessoal III	4 horas
Plano de desenvolvimento pessoal IV	4 horas
Plano de desenvolvimento pessoal V	4 horas
<b>4ª FASE - AÇÕES ADMINISTRATIVAS FINAIS - Rede Cidadã</b>	
Certificação	
Desligamento - Entrevista	

### 3. DA EXECUÇÃO

#### 3.1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Metas	Ações e Prazos	Indicadores: <b>(forma de aferição do cumprimento das metas)</b>
Ambientação - Teórico	1º mês	Lista de presença.
Formação - Prática	Início: 2º mês Término: 16º mês	Lista de presença.
Encontro Semanais - Teórico	Início: 2º mês Término: 16º mês	Lista de presença.
Encontro de Ação e Cidadania - Teórico	Início: 2º mês Término: 16º mês	Lista de presença.
Capacitação Final - Teórico	Início: 2º mês Término: 16º mês	Lista de presença.

#### 3.2. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS.

##### 1ª Fase - Ações Administrativas iniciais - Rede Cidadã

##### **AÇÃO 01 - Inscrições**

Para se inscrever no Programa, o participante precisa:

- Ter entre 14 e 18 anos incompletos, exceto no caso de PcDs, que não há limite de idade;
- Comprovar, por meio de Declaração ou Boletim Escolar, estar matriculado ou apresentar Declaração de Conclusão do Ensino Médio.
- Apresentar carta de referenciamento do CRAS ou CREAS, encaminhamentos de projetos sociais



ou outros órgãos de defesa de direitos nos casos de beneficiários e atendidos por esses equipamentos.

Os participantes poderão se inscrever por iniciativa própria ou serem encaminhados via escolas públicas, CRAS, CREAS, Conselhos dos Direitos da Criança e Adolescente/Tutelar, Organizações e Associações de Bairro e outros equipamentos de defesa e proteção de direitos das crianças e adolescentes.

### **AÇÃO 02 - Ingresso**

Como o objetivo do programa é proporcionar aos participantes a oportunidade de aprendizado e integração ao mundo do trabalho, todos participarão de um processo cuja metodologia oferecerá condições iguais de atendimento. Sendo o fortalecimento de vínculos familiares um dos eixos fundamentais da Assistência Social, estimulando-se que os participantes maiores de idade compareçam acompanhados de um familiar e aos menores, a presença de um responsável legal é obrigatória.

O primeiro passo é o preenchimento de uma ficha que contempla informações pessoais e familiares, sua condição socioeconômica e cultural. Serão priorizados os participantes cujo perfil econômico seja de uma renda familiar de no máximo dois salários-mínimos ou que haja o reconhecimento de situação de desproteção social. Estas informações são autodeclaradas pelos participantes e não por meio de mecanismo comprobatório.

É necessário também, que o participante esteja matriculado no ensino regular, caso ainda não tenha concluído o Ensino Médio. No ato inscrição e ao longo do programa o beneficiário deverá apresentar comprovante de escolaridade ou frequência escolar.

Em seguida, os participantes são convidados para a Sala de Valores e Sonhos. Este é o momento de alinhamento de expectativas e sonhos, onde serão abordados os valores da organização e os exigidos no mundo do trabalho, e o participante terá contato com sua história de vida, assim como também com seus valores. Neste momento também é orientado ao participante sobre os documentos necessários para ingresso no mundo do trabalho, e se necessário, como obtê-los.

A Rede Cidadã utiliza uma ferramenta que visa mapear o Perfil Comportamental dos participantes, o Profiler. Com esta ferramenta é possível identificar as características, habilidades e competências socioemocionais esperadas para a integração do sujeito no mundo do trabalho.

Para que o participante esteja mais preparado para entrevistas de apresentação setor público, ele terá a oportunidade de participar da etapa de Orientação Profissional Prática (OPP). Nela serão abordadas questões relativas às competências socioemocionais importantes ao mundo do trabalho: postura profissional, responsabilidade, autonomia, organização, espírito colaborativo, senso de urgência, ética, empatia, além de um planejamento de vida, e, carreira e produção de currículo.

Por fim, haverá uma simulação de entrevista nas empresas. O que será percebido nesta fase, é que mesmo não sendo oportunizado por uma das vagas ofertadas, o participante ao concluir esta etapa levará consigo o seu mapa comportamental e o aprendizado com as orientações primordiais para a vida e para o trabalho. Após este processo, o participante será encaminhado para as parcerias pública, conforme disponibilidade de vagas.

A Rede Cidadã visa proporcionar a todos os participantes uma experiência positiva e enriquecedora, pois o processo de ingresso não é pautado na competitividade, mas sim na busca pelo autoconhecimento. Visando o desenvolvimento humano para que o participante possa se tornar o protagonista de sua história.



**AÇÃO 03 - Admissão**

A admissão para atuar como aprendiz está vinculada à decisão do setor público contratante, sendo dada a liberdade de escolha de qual participante contratará. A empresa deve considerar a faixa etária do participante, horário escolar, local de moradia (atentando para as condições salubres e seguras de deslocamento), entre outros.

Ressalta-se que a entidade não tem poder de decisão de qual participante será contratado. Esta, apenas realiza o encaminhamento para o setor público parceiro, após o participante executar as ações das etapas de inscrição e ingresso.

Após a definição do setor público parceiro, o participante será contratado como aprendiz. Será necessária a apresentação da documentação completa, realização do exame médico admissional e assinatura do contrato de aprendizagem entre o aprendiz e seu responsável legal, a Rede Cidadã e o setor público contratante. Após sua admissão este será matriculado em Curso de Formação Técnico Profissional de acordo com a carga horária descrita no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional - CONAP, tendo jornada diária de 4 horas.

A admissão no Programa de Socioaprendizagem possibilitará ao participante, ao mesmo tempo trabalhar, como ter a oportunidade de receber uma formação de qualidade e com garantia de todos os direitos trabalhistas.

**2ª Fase - Formação Teórica e Prática**

Amparados nos preceitos da legislação que rege a Aprendizagem, a Rede Cidadã formatou sua metodologia e programa com ferramentas estruturantes, modernas e acessíveis, possibilitando maior adesão e uma participação aberta e democrática aos beneficiários e suas famílias.

Optou-se por uma metodologia modular que permite a distribuição de conteúdos e disciplinas de maneira homogênea e com nível de complexidade gradativa que despertem o interesse dos participantes em relação a temas e assuntos diversos, geradores de consciência, reflexão crítica e cidadã. Os aprendizes também são atuantes nesse processo, pois colaboram com a definição de novos rumos para os trabalhos em andamento e trabalhos futuros. Para os aprendizes com deficiência são construídas alternativas no planejamento e fluxo do cronograma de forma a garantir a interação, inclusão e integração ao mundo do trabalho independente do seu processo de aprendizagem.

A duração, curso e carga horária total será de 1.280 horas observando sempre o horário escolar e as competências existentes e adequadas para cada formação.

O Programa de Socioaprendizagem desenvolvido pela Rede Cidadã é dividido em três módulos: Ambientação; Formação Profissional Prática e Teórica (Formação Teórica - Encontros Semanais, Ação Cidadania) e Encontro Complementares.

**AÇÃO 04 - Ambientação** é momento de integração, de acolhimento, de orientação e socialização dos aprendizes com a organização e com o programa. São abordados temas relativos à cultura, missão, valores, história da Rede Cidadã e estrutura do programa, entre outros. Além disso, são levantadas questões destinadas às normas e procedimentos, direitos, deveres e benefícios dos beneficiários. O objetivo desse conhecimento prévio é de diminuir os temores e ansiedades vividos no primeiro emprego.

Formação Profissional Prática e Teórica, são abordados temas relativos ao desenvolvimento humano do aprendiz, a sua formação político-cidadã, ao estímulo ao seu protagonismo, à promoção da sua autonomia e resiliência. Espera-se nesta etapa que o aprendiz desenvolva também

habilidades gerais, tal como a capacidade comunicativa e a inclusão digital.

#### **AÇÃO 05 - Formação Prática - Aprendizagem prática**

As atividades práticas são realizadas pelo aprendiz no ambiente da parceria pública. A jornada diária pode ser de 4 horas, conforme descrição da Portaria nº 723/12 e acordado com a parceria pública e com o aprendiz em Contrato de Trabalho. Prioritariamente, para se definir as atividades a serem realizadas pelo aprendiz, são observadas as atividades permitidas conforme CBO correspondente ao curso. Respeitando as peculiaridades e condições de pessoa em desenvolvimento, assim como o permitido no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e na lista TIP- Decreto nº 6481/10. No caso do aprendiz com deficiência as atividades são planejadas e adequadas às necessidades físicas, intelectuais e cognitivas.

O acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento do aprendiz no decorrer do programa, na formação prática, se dá por meio dos atendimentos e visitas realizadas por um profissional da organização nomeado Tutor. Para cada grupo de parceria pública e aprendizes, quando há necessidade, destina-se um profissional de referência que cuidará do diálogo e das ações de forma integradas com os diversos atores envolvidos: parceira, aprendiz, família, equipamentos públicos, Rede Socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, extinto Ministério do Trabalho – MTb (atual Ministério da Economia), Ministério Público do Trabalho - MPT, Secretárias de Educação, escolas, universidades, Conselhos de Direito e de Políticas Públicas, e demais agentes sociais e educacionais.

A tutoria tem como objetivo criar um vínculo entre educadores sociais, educadores tutores, educadores corporativos, aprendizes e suas famílias para buscar soluções e propósitos comuns. A cada três meses ou sempre que necessário, por iniciativa de qualquer desses atores, é realizada uma visita na empresa para acompanhar o desenvolvimento e desempenho do aprendiz ou mediar situações conflituosas.

O educador tutor interage diretamente com o educador corporativo, que é um dos atores no Programa de Socioaprendizagem. O seu papel é de conduzir a formação prática do aprendiz, avaliando o seu desempenho e comportamento, assim como a postura no ambiente de trabalho.

Este trabalho é desenvolvido por meio de um acompanhamento efetivo, contínuo e sistematizado, com registros, agendas programadas ou atendimentos específicos. Utilizando-se de uma escuta qualificada, este profissional deve identificar as demandas em seus atendimentos e direcioná-los a projetos locais e/ou serviços da política de Assistência Social, caso não tenha condições de solucioná-las na própria organização.

Todas as orientações realizadas com os aprendizes são registradas em formulário próprio com assinatura dos envolvidos para que haja um acompanhamento da evolução da situação, seja ela de sucesso ou não.

Itinerário Formativo é um estímulo a parceria pública ofereça e proporcione ao aprendiz a aprendizagem prática em mais de uma área ou em atividades diferentes na empresa em que realiza suas atividades. Para que assim, ao término do programa o aprendiz tenha vivenciado diversas experiências práticas. Nesse processo, conforme a distribuição das tarefas e expectativas da função (CBO), ao final da atuação em cada setor, a empresa fará uma avaliação do aprendiz, considerando as habilidades e competências esperadas, sempre pensando no avanço do nível de complexidade gradativa que a legislação sugere.

Além da avaliação da parceria pública, o aprendiz fará uma autoavaliação que complementar a avaliação realizada pelo educador corporativo, acrescentando a sua visão sobre a área e as funções desempenhadas. Todo esse processo é orientado e acompanhado pelo Tutor, profissional este da

Rede Cidadã.

**AÇÃO 06 - Formação Teórica** visa desenvolver a formação integral do indivíduo, incluindo aspectos da tecnologia da informação, técnicos, cidadania, inteligência emocional e a integração de vida e trabalho num só valor.

Os profissionais que atuam no Programa da Socioaprendizagem possuem qualificação na área e recebem constantemente formação complementar para que possam se adequar às necessidades locais, de mercado e principalmente, a dos aprendizes. Os conteúdos abordados são aqueles definidos na Portaria nº 723/12, bem como outras consideradas relevantes do ponto de vista pedagógico para proporcionar uma formação qualificada ao aprendiz.

**AÇÃO 07 - Encontros Semanais** acontecem nas instalações da entidade, no contraturno escolar, a fim de despertar o interesse do aprendiz à vida escolar e sua ascensão educacional. Esses encontros acontecem no mínimo uma vez por semana, são planejados previamente pela equipe pedagógica e oferecem didática diferenciada e moderna. Respeitando a estrutura de disciplinas cujo nível de complexidade seja progressivo e em consonância às atividades desenvolvidas na parceria pública em que o aprendiz atua.

**AÇÃO 07 - Ação e Cidadania** são trabalhados Temas Transversais que, como nome diz, acontecem de forma transversal e perpassam pelos conteúdos pré-definidos nas turmas de aprendizagem em andamento. Os temas trabalhados estão voltados para a compreensão, participação e construção da realidade social dos direitos e responsabilidades relacionados à vida pessoal e coletiva. Além dos temas pré-determinados, no decorrer do ano podem surgir questões importantes e urgentes, que estão presentes em várias formas na vida cotidiana e são impulsionadoras para uma participação político-cidadã. Nesse caso, pode-se incluir um novo Tema Transversal no calendário.

**AÇÃO 07 - Capacitação Final** o aprendiz tem a oportunidade de concluir o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal construído ao longo do programa, de revisitar conceitos e temas importantes, de modo a proporcionar mais segurança e autonomia para o futuro profissional. A formação teórica do aprendiz também contempla o Plano de Desenvolvimento Pessoal. Etapa onde a carreira do aprendiz é pensada de forma estruturada e sistematizada e oportunizando o vislumbamento dos seus anseios e desejos futuros, conhecendo as necessidades para que se alcance o sucesso no que é planejado. Encontros com esse propósito acontecem em todos os módulos da teoria e possibilitam que o aprendiz adeque seu plano de acordo com o que tem vivenciado na parceria pública e nos encontros pedagógicos. Ao final, espera-se que o aprendiz possa construir seu Plano de Desenvolvimento Individual – PDI e se organizar para atingir seus desejos profissionais e pessoais futuros.

Os aprendizes recebem formação conforme o curso em que foi matriculado. Sendo abordadas questões técnicas e práticas para as atividades definidas de acordo com o CBO de cada ocupação.

#### **Ação 9 - Certificação**

A certificação dos aprendizes é concedida àqueles que cumprirem frequência mínima de 75% da carga horária. Em casos de desligamento antecipado do aprendiz, é concedida uma declaração de participação no programa até o módulo vivenciado na ocasião.

#### **Ação 10 - Desligamento**

Entrevista

O **material didático** da Rede Cidadã serve de base para o trabalho na socioaprendizagem

executado por nós e por outras instituições que dela se valer. É um instrumento que orienta o planejamento dos educadores. Sua aplicação está sistematicamente constituída em módulos e devidamente organizados. Os encontros flexíveis são independentes entre si, promovendo um movimento cíclico que viabiliza a inserção do participante no programa em qualquer momento, sem prejuízo na aprendizagem.

Esse material foi produzido por uma equipe multidisciplinar, que para cada curso, trouxe especificidades relacionadas aos temas e vivências para incentivar e facilitar o aprendizado. A proposta une a inovação e a contemporaneidade com a simplicidade e a história. O resultado é um conteúdo que pode ser utilizado em todo o Brasil, adaptando-se a cada realidade social e cultural, uma vez que valoriza a diversidade brasileira.

O material didático elaborado para o Programa de Socioaprendizagem se fundamenta e se integra por meio de conceitos que se constituem das competências selecionadas. O material foi elaborado proporcionando acessibilidade e condições de aprendizagem para diferentes públicos. A dinâmica dos encontros é variável, geralmente havendo alternância entre rodas de conversa, trabalho individual e exposição, a partir de:

- Planejamento diário de cada encontro;
- Textos e exercícios;
- Vídeos e filmes correlatos ao tema;
- Portfólio do aprendiz
- Vivências biocêntricas;
- Atividades externas

Os aprendizes recebem uma apostila específica por curso para acompanhar os encontros pedagógicos, sendo apresentados temas comuns a todos e diferenciados de acordo com o curso em que foi matriculado.

Nossa filosofia pedagógica é fundamentada na Educação Biocêntrica, cujo processo de educação está voltado para a construção do conhecimento crítico e integrado com a realidade, fundamentado no desenvolvimento da inteligência afetiva por meio do diálogo, da vivência, da consciência e do fortalecimento da identidade e de vínculos. A Educação Biocêntrica propõe-se a fazer, uma inserção da afetividade no processo de ensino-aprendizagem, procurando recuperar os valores humanos “saudáveis” em prol de uma transformação social profunda.

Inspirados no método pedagógico Cidade Educadora, entende-se que a formação integral do sujeito não se dá apenas entre as quatro paredes do ambiente de formação teórica e sim, diante de fatos, fenômenos, espaços e, principalmente junto e com a participação da comunidade. Os aprendizes são incentivados a participar de atividades externas, planejadas de forma colaborativa e acompanhadas pelo educador social. Essas atividades têm como objetivo potencializar a capacidade de atuação dos beneficiários em projetos ou ações que possam contribuir para o desenvolvimento de sua comunidade ou até mesmo de sua cidade. Por meio desse método, é possível valorizar o aprendizado vivencial e ampliar o compromisso dos aprendizes com a sua cidade e favorecer para que se reconheçam como parte daquela identidade cultural que se forma.

Além da Cidade Educadora, são realizadas também outras atividades externas onde é oportunizada aos aprendizes a possibilidade de conhecerem e visitarem espaços públicos e privados (Museus, Feiras, Exposições, Sessões de Cinema, entre outros) que o seu contato com realidades diferenciadas. As visitas técnicas e os trabalhos externos os levam ao contato com a comunidade em que estão inseridos, em consonância com o que também é vivenciando nas atividades da Cidade Educadora. Tais atividades são viabilizadas por meio de parcerias e doações para o transporte e lanche.

Enfatiza-se que para todo o tipo de atividade externa, menores de idade deverão apresentar autorização do responsável legal, enviada com antecedência pelo educador social. Esta autorização, além de ser obrigatória legalmente, reforça para a família a importância de momentos fora da organização, os ganhos que serão proporcionados aos aprendizes, além de conhecimentos e crescimentos que irão agregar os conteúdos abordados nos encontros de formação.

A **Coordenação Pedagógica** do Programa de Socioaprendizagem realiza reuniões periódicas com a equipe buscando avaliar e monitorar com os profissionais da Rede Cidadã, o processo de aprendizagem dos aprendizes. Os fluxos, processos e cronogramas das turmas são acompanhados e reavaliados continuamente para garantir que possíveis mudanças no planejamento das atividades, novas informações ou a adoção de medidas corretivas, sejam na didática do profissional ou na própria estrutura do programa.

Além disso, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do Programa de Socioaprendizagem, os educadores sociais passam por capacitações técnicas e em novas tecnologias de aprendizagem. Uma das capacitações realizadas é um encontro promovido anualmente onde os educadores sociais têm a oportunidade de trocar experiências e vivenciar as metodologias que são desenvolvidas no contexto da formação teórica. A Rede Cidadã também conta com um projeto chamado Aprendizagem na Estrada, em que um educador multiplicador visita todas as cidades onde o Programa de Socioaprendizagem acontece, trabalhando a capacitação continuada da equipe pedagógica local mantendo todos atualizados.

A proposta da socioaprendizagem é despertar nos beneficiários uma postura protagonista em suas vidas e futuras profissões, por meio de atividades pedagógicas enriquecedoras. A metodologia, assim como o processo de aprendizagem, não finda em si mesma será sempre revista e atualizada para não perder sua essência e sua capacidade de inovar.

### **Acompanhamento Escolar**

Acontece em dois momentos, conforme calendário definido no início de cada ano. O aprendiz deve apresentar uma Declaração Escolar comprovando sua frequência ou comprovante de conclusão do Ensino Médio. Para o aprendiz com deficiência não é obrigatória tal comprovação.

O Tutor sempre que julgar necessário, realizará contato com a escola e com a família visando garantir a permanência do aprendiz no programa, já que é um condicionante estar estudando, quando não concluído o ensino médio. Além de ser uma é uma condição legal, promover o fortalecimento dos vínculos entre estes atores.

A vida escolar do aprendiz não pode ser prejudicada em detrimento do trabalho, portanto, busca-se aperfeiçoar e conciliar ambos e não interromper os estudos. Caso o aprendiz apresente infrequência e baixo rendimento escolar, o familiar responsável é convocado a comparecer na organização, como forma de notificá-lo sobre a questão e juntos buscarem sanar a questão.

### **Acompanhamento Familiar**

A relação da Rede Cidadã com a família do aprendiz vem na perspectiva de incentivar a socialização, a troca geracional, a convivência saudável e respeitosa no ambiente familiar, e, até mesmo orientar para o consumo consciente e educação financeira.

Os encontros acontecem de forma sistematizada três vezes durante o programa e sempre os familiares dos aprendizes serão convidados pelo tutor e/ou educador social. A participação se dá por meio de palestras, vivências, oficinas, apresentação de trabalhos na formação teórica, dentre outras atividades. Estes encontros propiciam a aproximação da família no desenvolvimento do aprendiz no Programa, agregando valor ao processo educacional e promovendo também o fortalecimento de



vínculos entre os atores da Socioaprendizagem.

**Participação do público atendido na definição das atividades - Educação Fora da Caixa**

O aprendiz tem participação ativa e permanente no processo de decisão e planejamento das atividades. O educador social incentiva de forma constante a sua participação, utilizando de ferramentas de construção coletiva. Essas ferramentas fazem parte de uma metodologia nomeada “Educação Fora da Caixa” e trazem formas de favorecer a escuta ativa e atender de forma plena, as necessidades dos aprendizes. Fomentando o desenvolvimento de suas potencialidades e também o fortalecimento dos vínculos dentro do ambiente de formação teórica e podendo alcançar o ambiente de formação prática.

**Articulação com a Rede**

Para a execução da Socioaprendizagem é de fundamental importância a participação de membros da equipe da Rede Cidadã em reuniões, eventos, grupos de trabalho ou afins, em Conselhos, Fóruns ou outros espaços de discussão e deliberação públicos da localidade. Além disso, para fomentar e fortalecer nossa atuação no âmbito da defesa e execução das políticas públicas para os beneficiários são incentivadas as ações conjuntas com a Rede Socioassistencial, a partir da identificação de beneficiários para a participação no Programa de Socioaprendizagem ou outros projetos que estejam em execução.

A atuação conjunta com a Rede ocorrerá com a participação em Fóruns de Aprendizagem (FECTIPA-MG, FNPETI-ES, FORAP-PE, FOPAP- SP, FEAP-RJ, FOBAP-BA, FCAP-CE), em âmbito estadual e nacional, incluindo o Fórum Nacional de Aprendizagem – FNAP, no qual a Rede Cidadã possui assento. Ações promovidas por esses Fóruns são acrescentadas ao nosso Plano Pedagógico e, onde ocorrem, há a participação ativa dos aprendizes em eventos como Festival de Talentos, Semana da Diversidade, Feira da Aprendizagem, Seminários e afins.

Em algumas cidades onde a Rede Cidadã atua com o Programa de Socioaprendizagem, a organização possui assento no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente. Apoiando nos processos internos por meio da participação ativa em grupos de trabalho, sempre com o foco de fortalecer e estabelecer políticas para a garantia de direitos desse público.

Além dos espaços de defesa de crianças e adolescentes, a Rede Cidadã também é membro do Fórum de Inclusão e Acessibilidade das Pessoas com Deficiência (FIA-PCD). Que tem como objetivo, fomentar um espaço de diálogo entre empregadores, órgãos públicos e entidades de pessoas com deficiência. A fim de assegurar o cumprimento da lei de cotas para pessoas com deficiência (PCDs) e reabilitadas, além de orientar boas práticas de inclusão e acessibilidade.

**3.3. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS:**

As metas serão medidas através da presença da participação dos aprendizes

**4. DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

4.1. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA (incluir os elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado, nos termos do art.36,§1º deste Decreto)

### Orçamento para 16 Aprendizizes

Custo Pessoal - aprendiz (A)	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8
Salário mensal do Aprendiz (20h/s)	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76
Provisões e Encargos mensais	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48
Vale transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Custo Pessoal</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>
Custo Administrativo (B)	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8
Gestão Educacional	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03
Gestão Trabalhista	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
Gestão Vale Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Custo Administrativo</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>
<b>Custo Total mensal por aprendiz (A+B)</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>

Custo Pessoal - aprendiz (A)	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	mês 13	mês 14	mês 15	mês 16	Total	
Salário mensal do Aprendiz (20h/s)	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	9.109,76	145.756,16	
Provisões e Encargos mensais	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	2.297,48	36.759,70	
Vale transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total Custo Pessoal</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>11.407,24</b>	<b>182.515,86</b>	<b>70%</b>
Custo Administrativo (B)	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12	mês 13	mês 14	mês 15	mês 16	Total	
Gestão Educacional	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	4.000,03	64.000,46	
Gestão Trabalhista	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	12.800,00	
Gestão Vale Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total Custo Administrativo</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>4.800,03</b>	<b>76.800,46</b>	<b>30%</b>
<b>Custo Total mensal por aprendiz (A+B)</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>16.207,27</b>	<b>259.316,32</b>	<b>100%</b>



**4.2. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA PROPOSTA**

Natureza da Despesa	Município	OSC (em caso de previsão de contrapartida):	Total (a+b) (Só haverá este campo caso haja contrapartida.)
<b>Total Geral: R\$259.316,32</b>	<b>*R\$259.316,32</b>	<b>**R\$</b>	<b>R\$</b>

\*A utilização desse recurso financeiro deverá ser feita de acordo com a legislação pertinente ao assunto.

\*\*Em caso de contrapartida, o recurso **não será financeiro**, auferido através de bens, serviços e despesas complementares, mensuráveis e deverão ser comprovados na prestação de contas mensal.

**4.3. AÇÕES QUE DEMANDARÃO PAGAMENTO COM CHEQUE QUANDO FOR O CASO E JUSTIFICATIVA (nos termos do art. 46 parágrafo único deste Decreto): Não se aplica**

**5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (a ser preenchido pelo Município):**

1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27
13ª Parcela	14ª Parcela	15ª Parcela	16ª Parcela		
R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27	R\$16.207,27		

**5.1. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E/OU ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA (SE HOVER): Não se aplica**

**6. DECLARAÇÃO:**

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de prova junto ao Município de Cataguases, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Município, Estado ou qualquer órgão OU entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos de dotações consignadas nos orçamentos do Município, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Cataguases, 05 de janeiro de 2022.

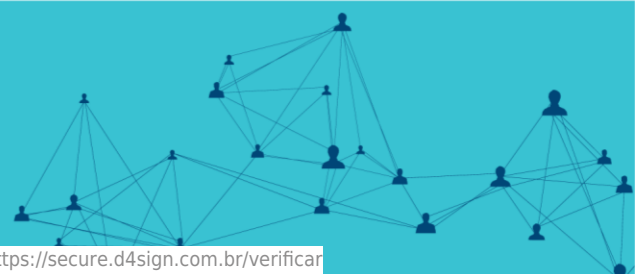
Angela de Alvarenga Batista Barros  
Presidente da Rede Cidadã

Venho submeter a apreciação de V.Sas. o presente Plano de Trabalho, tendo em vista repasses de recursos por meio de Termo de Fomento/Colaboração.

Cataguases, 05 de janeiro de 2022.

Angela de Alvarenga Batista Barros  
Presidente da Rede Cidadã

Validade da Proposta: 60 dias





## Cataquases - Plano de Trabalho - Aprendizagem pdf


Código do documento 7af47033-19c7-4747-b804-d28d54a453e6



### Assinaturas



Angela de Alvarenga Batista Barros  
angela@montreal.com.br  
Assinou



### Eventos do documento

#### 06 Jan 2022, 08:30:08

Documento 7af47033-19c7-4747-b804-d28d54a453e6 **criado** por MARCOS VINICIUS DE ALMEIDA (896488e4-50ee-4e85-9207-b3b98854eb01). Email:marcos.almeida@redecidada.org.br. - DATE\_ATOM: 2022-01-06T08:30:08-03:00

#### 06 Jan 2022, 08:31:03

Assinaturas **iniciadas** por MARCOS VINICIUS DE ALMEIDA (896488e4-50ee-4e85-9207-b3b98854eb01). Email:marcos.almeida@redecidada.org.br. - DATE\_ATOM: 2022-01-06T08:31:03-03:00

#### 06 Jan 2022, 11:30:13

ANGELA DE ALVARENGA BATISTA BARROS **Assinou** (03456551-1c4c-4b9b-a7a0-4db5d59821d7) - Email:angela@montreal.com.br - IP: 152.238.89.166 (152-238-89-166.user.veloxzone.com.br porta: 24476) - Documento de identificação informado: 056.279.586-34 - DATE\_ATOM: 2022-01-06T11:30:13-03:00

### Hash do documento original

(SHA256):6f12a1ccc647c2f3cb11da6134a2c7cbee89bb8ef36a44897b7460e40f4db59d  
(SHA512):e07dfc28839253ec7e97f3428e02b1307cae8e50047170a7cc0384a18b1cbb858d1a6e8f135eb7da8be6794a02639cc48745d4d8db10cbe8ee0352c30c282e3f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**